

## **SALVADOR DAS ÁGUAS: OS HIDROTOPÔNIMOS DENTRE OS BAIRROS SOTEROPOLITANOS**

*José Martins Abbade* (UNEB e UCSAL)

[joseabbade@gmail.com](mailto:joseabbade@gmail.com)

*Celina Márcia de Souza Abbade* (UNEB)

[celinabbade@gmail.com](mailto:celinabbade@gmail.com)

A maior riqueza de uma sociedade está em seu léxico. Por meio da palavra significada, é possível conhecer peculiaridades de um povo, que vão além da linguística. Desta forma, os estudos lexicológicos propiciam a emersão de aspectos históricos, políticos, sociais e étnicos de um povo, ou seja, os elementos identitários de sua cultura. Dentre as disciplinas do léxico, a Onomástica se dedica ao estudo dos nomes próprios. Tem como subáreas a Antroponímia, relativa aos nomes de pessoas e a Toponímia, que se dedica aos nomes de lugares, entre outras. O Este trabalho é um recorte da pesquisa da tese de doutorado (PPGEL/UNEB), em andamento, que compreende o estudo dos nomes geográficos dos bairros de Salvador-BA, por meio da toponímia urbana. Até 2017, a cidade só dispunha, oficialmente, de 32 (trinta e dois) bairros, conforme legislação vigente. Atualmente, o município conta com 171 (cento e setenta e um) bairros. Portanto, contextualizando a indissociável tríade linguagem, cultura e sociedade, o presente artigo tem como objetivo apresentar os hidrotopônimos, ou seja, os topônimos físicos que se referem à água. A análise seguirá o modelo teórico-metodológico adotado por Dick (1990b; 1992; 2004). Como exemplo, trazemos a ficha do topônimo Rio Vermelho. Tais estudos fazem parte do projeto ATO-BAH – Atlas Toponímico da Bahia, inspirado no ATB – Atlas Toponímico do Brasil.

Palavras-chave:

Hidrotopônimos Salvador. Toponímia urbana.